

Nova volta às aulas no Riacho Fundo

Esgoto invadiu salas do Centro de Ensino 2, e desde o carnaval os estudantes ficaram sem estudar. A escola será reaberta dia 16

Marcello Xavier
Da equipe do **Correio**

Os alunos do Centro de Ensino 2, no Riacho Fundo, sem aula desde a semana seguinte ao carnaval, retornarão as atividades escolares a partir de segunda-feira. Alívio para os estudantes ansiosos por voltar à escola. "As aulas começam na segunda-feira. No meu governo educação tem prioridade", afirmou o governador Cristovam Buarque, durante as solenidades de aniversário da cidade.

A interdição foi determinada pela Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) depois que o esgoto invadiu as salas de aula. O acidente foi provocado por uma enxurrada que rompeu as manilhas de escoamento do sistema de esgotamento. A lama atingiu 10 centímetros de altura.

O diretor executivo da Fundação Educacional, Jacy Braga, explicou que as aulas foram interrompidas porque havia ameaça de novas chuvas e, mais uma vez, o esgoto poderia invadir a escola. Mas o problema já está resolvido.

Jacy Braga contou que o centro de ensino foi construído em 1996 numa área de assentamentos recém-criada na cidade. Quando da construção, ainda não havia qualquer projeto de urbanização das ruas que passam ao lado da escola. Não existia, por exemplo, uma rede de águas pluviais.

Com a urbanização, o centro de ensino ficou em um nível inferior ao da rua. É só chover que as águas corriam em direção ao muro da escola. Jacy explicou que as obras de asfaltamento comprometeram a estrutura de sustentação do muro que veio a desabar em setembro do ano passado. "As chuvas que caíram no período também contribuíram para afetar ainda mais o muro", lembrou o diretor.

Dentre as medidas para evitar que

o muro, ainda em construção, tenha a estrutura afetada por novas chuvas, Jacy informou que foi concluída toda a rede de águas pluviais. E a lateral do centro de ensino será gramada. Uma forma a mais de conter as águas da chuva.

"Eu queria estar estudando. Agora vamos ter que recuperar as aulas aos sábados", lamentou Luciene Maria Rodrigues, 12 anos, aluna da 6ª série do Centro de Ensino 2. A estudante questionou porque que a Fundação Educacional só decidiu reconstruir o muro depois do começo das aulas. "O muro caiu no ano passado", lembrou.

TETO MENOR

Mas os problemas do Centro de Ensino 2 não param por aí. A FEDF detectou vários problemas durante a execução da obra, de responsabilidade da construtora La Dart. Entre as irregularidades encontradas, a dimensão entre o piso e o teto das salas de aula e demais dependências ficaram

30 centímetros menor do que o tamanho especificado no projeto. A altura correta seria de 3 metros.

O decreto 17.814/96, do governador Cristovam Buarque, determinou a criação de uma comissão formada por servidores da

fundação educacional para analisar as irregularidades e apontar uma solução para o caso. A comissão ainda detectou outros problemas na construção do prédio. Tais como: a estrutura de concreto (pilares e vigas) apresenta um desalinhamento, as esquadrias têm problemas de fechamento e os portões de acesso foram executados em desacordo com o Caderno de Especificações.

"Não há problemas estruturais no teto. Não há perigo de desabar, por exemplo. Apenas ficou mais baixo do se comparado ao de outras escolas da rede. Mas isso não prejudica o andamento das aulas", garantiu Jacy Braga.

"EU QUERIA ESTAR ESTUDANDO. AGORA VAMOS TER QUE RECUPERAR AS AULAS AOS SÁBADOS".

Luciene Maria Rodrigues
12 anos, aluna da 6ª série

Carlos Vieira



O Centro de Ensino 2 do Riacho Fundo está em reformas e, segundo o governador, será reaberto na segunda-feira

Festa continua até fim do mês

O Riacho Fundo está comemorando oito anos. Para marcar a data estão previstas uma série de atividades até o final do mês. As festividades começaram ontem com uma caminhada pelas principais ruas da cidade. O governador Cristovam Buarque prestigiou as solenidades. Um bolo de oito metros de comprimento foi distribuído entre os presentes. Coube a uma das pioneiras da cidade, Fumico Guilherme, 65 anos, a tarefa de cortar a primeira fatia.

Antes do bolo, toque do Hino Nacional com hasteamento da bandeira e discursos inflamados do administrador regional, Pedro Câmara, e do deputado distrital João de Deus (PDT). Ambos comemoraram as ações do governo do "professor" Cristovam em benefício da comunidade do Riacho Fundo. "Tenho a certeza de que vamos ganhar as eleições", gritou Câmara, ao microfone. Cristovam sorriu e agradeceu com um aperto de mãos.

O governador chegou a cidade por volta das 9 horas para a distribuição de 800 *Kit-escola* para alunos da rede pública no Centro Comunitário do Riacho Fundo II. Na saída, Cristovam enfrentou uma pequena manifestação de pais de alunos que protestaram contra a paralisação das aulas no Centro de Ensino 2. De lá, o petista foi conferir de perto como está a construção das casas, em regime de mutirão, de famílias transferidas de várias invasões do DF.

As comemorações pelo aniversário prosseguem hoje com a apresentação de grupos de capoeira e artes marciais. O administrador regional, Pedro Câmara, também prometeu apresentações de grupos musicais todas as noites. E muita movimentação na feira da cidade com barrquinhas de comidas nordestinas. No dia 27, o time de futebol da administração do Riacho Fundo disputa um campeonato de futebol de salão com as demais administrações do DF no Clube Portuguesa em Taguatinga.